



## ***Formação para a Indústria: memórias e aprendizados.***

### **Como navegar nas memórias**

- Dentro da exposição selecionada, você pode interagir com o conteúdo da apresentação.
- Use a rolagem do mouse ou os botões de navegação para avançar pelas diferentes páginas da apresentação.

### **Interaja com o Conteúdo**

- Clique em **fotos**, **links** e **botões** para ver mais detalhes ou acessar conteúdo adicional.

### **Experimente as Opções de Visualização**

- No canto superior direito da exposição, você encontrará botões de visualização.
- Clique nesses botões para ver a apresentação em diferentes modos, como tela cheia ou apresentação de slides.

### **Compartilhe a Exposição**

- Se você gostar deste conteúdo e quiser compartilhá-la com outras pessoas, clique no botão "*Compartilhar*" no canto superior direito.

- Escolha a opção de compartilhamento que melhor atenda às suas necessidades, como enviar um link por e-mail ou compartilhar nas redes sociais.



É muito bom ter você por aqui: quero te convidar para passear pelas memórias da formação técnica de nível médio através desta exposição histórico educacional.

Esta exposição é produto de minha pesquisa para o Programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica-PROFEPT ofertado pelo IFB-Instituto Federal de Brasília.

Espero que esta experiência lhe seja agradável e que lhe permita conhecer um pouquinho mais sobre as origens deste momento tão importante de sua formação profissional!

Ao final, conto com sua participação respondendo a pesquisa. Deixe também seu comentário, ele será muito importante para que assim como eu, outros educadores possam conhecer e desenvolver mais materiais que tratem este importante tema.

Conto com você!

## Obra Operários - Tarsila do Amaral

É uma obra que integra o modernismo brasileiro e retrata cinquenta e um operários da indústria. Carrega como símbolo a exploração do povo trabalhador e a diversidade étnica que compõe a nossa sociedade.

Feita com a técnica de pintura a óleo, tem dimensões grandes (120cm x 205cm) e pertence ao período em que Tarsila do Amaral se dedicou a retratar temas de interesse coletivo e social, após retornar de uma viagem à União Soviética.

O cenário não era dos mais favoráveis, o quadro Operários foi pintado um pouco após a grande crise econômica de 1929, que abalou o mundo. No Brasil, era o período da Era Vargas e o quadro é um retrato da industrialização paulistana.

A tela Operários é considerada um grande símbolo do período de industrialização brasileira (especialmente do Estado de São Paulo).

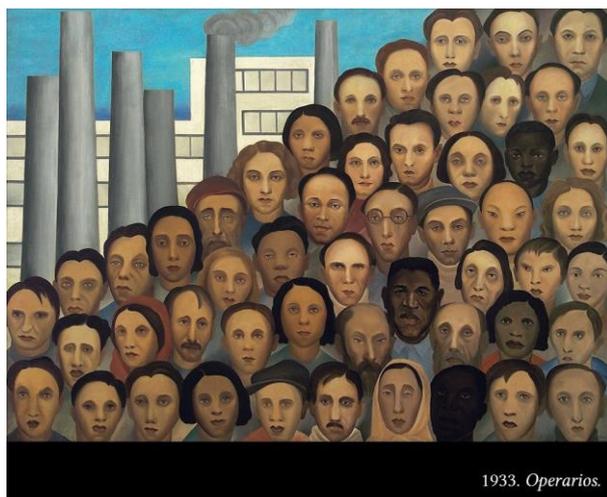
Esse foi um momento histórico marcado pela migração de trabalhadores, uma classe ainda muito vulnerável e explorada, sem acesso a leis que a defendesse propriamente.

Assim, Tarsila exibe nessa obra as distintas feições dos trabalhadores e trabalhadoras das fábricas. São pessoas de cores e etnias muito diferentes representadas lado a lado. E, apesar dos contrastes, todos carregam feições extremamente cansadas e sem esperança.

São cinquenta e um rostos, alguns deles sobrepostos. Essa mistura de trabalhadores exibidos em sequência aponta para a massificação do trabalho.

Os operários olham todos na mesma direção, mas não estabelecem nenhum contato visual uns com os outros. A disposição dos trabalhadores, em um formato crescente, de pirâmide, permite que se veja a paisagem ao fundo: uma série de chaminés cinzentas de fábricas.

**Ao observar esta obra de arte, você percebe alguma similaridade com a visão do trabalhador dos tempos atuais?**



1 - Obra Operários - Tarsila do Amaral

Fonte: [Quadro Operários de Tarsila do Amaral: significado e contexto histórico - Cultura Genial](#)

## Escola de Aprendizes e Artífices

O ano de 1809 inaugura no Brasil a intenção de criação da educação profissional no Brasil, quando a partir de um decreto do príncipe regente D. João VI, onde se cria o “Colégio das Fábricas”. A partir deste período iniciam-se as tentativas de uma mobilização formadora em nosso país para a formação de mão de obra trabalhadora especializada. Mas o grande marco na história da Educação Profissional Brasileira se deu em 1909, por meio do Decreto 7.566 (BRASIL, 1909), o então presidente, Nilo Peçanha criou 19 Escolas de Aprendizes e Artífices ( que nos dias de hoje seriam nossas escolas técnicas federais ).

Estas escolas, antes de pretender atender às demandas de um desenvolvimento industrial praticamente inexistente, obedeciam a uma finalidade moral de repressão: educar, pelo trabalho, os órfãos, pobres e desvalidos da sorte, retirando-os da rua. Assim, na primeira vez que aparece a formação profissional como política pública, ela o faz na perspectiva mobilizadora da formação do caráter pelo trabalho. (KUENZER13, 1999, p. 88)



2 - Escola de Aprendizes e Artífices

Fonte: <https://portal1.iff.edu.br/conheca-o-iffuminense/galeria-de-fotos-do-historico/escola-de-aprendizes-e-artifices.jpg/view>



3 - Uma lição de funilaria. A tesoura, a bigorna e o martello – seu aproveitamento e aplicação prática no trabalho manual de artefatos de folhas de ferro, 1910. Maceió, Alagoas / Acervo Museu da República

Fonte: <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasiana/handle/20.500.12156.1/7911>



4 - Uma lição de marcenaria. A plaina e a garlopa – sua aplicação e utilidade prática no aparelhamento manual de madeiras para trabalhos de esquadria, 1910. Maceió, Alagoas / Acervo Museu da República

Fonte: <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasiana/handle/20.500.12156.1/7913>

## Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado

Escolas voltadas para a educação das áreas comerciais também foram criadas neste período. A escola Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, iniciou suas atividades em 1902, com formações voltadas para as áreas comerciais e que de certa maneira contribuíram dentro deste seguimento para a formação de mão de obra qualificada para o período.

Site: [FECAP - A Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado é uma instituição brasileira de ensino superior, sem fins lucrativos, cujo campo de estudo é gestão de negócios.](#)



5 - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado

Fonte: <https://www.fecap.br/>



6 - Salão de aula primária. Uma lição de coisas. O relógio e a balança – descrição intuitiva destes objetos e exercício para conhecer as horas e pesar em balanças comuns, 1910. Maceió, Alagoas / Acervo Museu da República

Fonte: <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasiana/handle/20.500.12156.1/7909>



7 - Salão de desenho. Primeiras noções de desenho linear e esboços ao natural, 1910. Maceió, Alagoas / Acervo Museu da República

Fonte: <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasiana/handle/20.500.12156.1/7910>

## Pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura na Exposição Nacional de 1908, Urca, Rio de Janeiro.

O Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio foi criado pelo decreto legislativo n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906.

Neste ano ele passa a ser o referencial em assuntos dedicados a educação para a formação profissional.

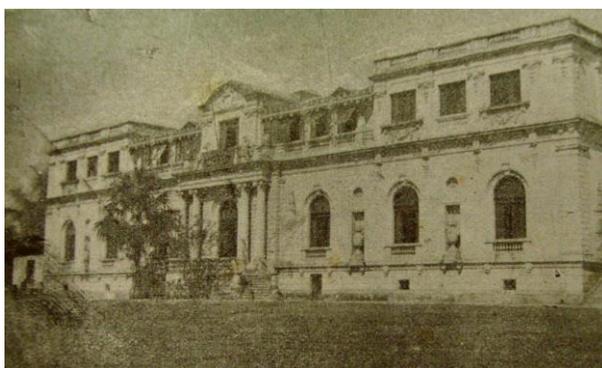
Entre os assuntos compreendidos nesses três grandes eixos estavam o ensino agrícola, veterinário e industrial, a imigração e a colonização, a indústria animal, as estatísticas, os registros de animais, os institutos de pesquisas, as terras públicas, a propaganda e divulgação dos produtos brasileiros no exterior, a mineração, os estabelecimentos industriais, as patentes de invenção, a conservação de florestas, a preparação de tratados do comércio e navegação, as câmaras de comércio, associações, juntas comerciais e bolsa de corretores e o regime de pesos e medidas (Brasil, 1907, p. 114-1)

Fonte: [Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio \(1906-1930\) \(an.gov.br\)](http://an.gov.br)



8 - Pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura na Exposição Nacional de 1908, Urca, Rio de Janeiro.

Fonte: <http://mapa.an.gov.br/index.php/dicionario-primeira-republica/528-ministerio-da-agricultura-industria-e-comercio-1906-1931>



9 - Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, Niterói, Rio de Janeiro

Fonte: <http://mapa.an.gov.br/index.php/component/content/article?id=1054>

## Ministério da Educação e Saúde

Em 1927 foi sancionado pelo Congresso Nacional, após cinco anos de tramitação, o projeto de Lei de Fidelis Reis, que previa o ensino profissionalizante obrigatório no país, mas que não foi implementado por falta de recursos orçamentários. O deputado Fidelis Reis via como “primordial e urgente o ensino profissional obrigatório, **que ensinasse o homem a trabalhar**, como o “único meio de dar à nossa educação” excessivamente teórica uma finalidade útil’, capaz de redimir o País do anacronismo e da dependência econômica” (Soares, 1995).



10 - Ministério da Educação e Saúde

Fonte: <https://cronologiadourbanismo.ufba.br/apresentacao.php?idVerbetes=594>

## Liceu profissional do Rio Grande do Norte

Sete anos mais tarde, as Escolas de Aprendizes e Artífices são transformadas em liceus industriais (MANFREDI, 2002).

A Constituição brasileira de 1937 foi a primeira a tratar especificamente de ensino técnico, profissional e industrial, estabelecendo no artigo 129: *“O ensino pré-vocacional e profissional destinado às classes menos favorecidas é, em matéria de educação, o primeiro dever do Estado. Cumpre-lhe dar execução a esse dever, fundando institutos de ensino profissional e subsidiando os de iniciativa dos Estados, dos Municípios e dos indivíduos ou associações particulares e profissionais. É dever das indústrias e dos sindicatos econômicos criar, na esfera de sua especialidade, escolas de aprendizes, destinadas aos filhos de seus operários ou de seus associados. A lei regulará o*

*cumprimento desse dever e os poderes que caberão ao Estado sobre essas escolas, bem como os auxílios, facilidades e subsídios a lhes serem concedidos pelo poder público.”*

Assim, em 13 de janeiro de 1937, foi assinada a Lei 378 que transformava as Escolas de Aprendizes e Artífices em Liceus Profissionais, destinados ao ensino profissional, de todos os ramos e graus.

Fonte: [Microsoft Word - Texto versão final.doc \(mec.gov.br\)](#)



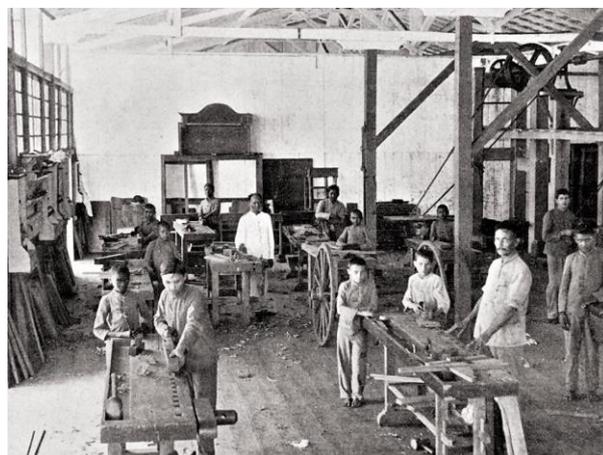
11 - Liceu profissional do Rio Grande do Norte

Fonte: <https://fatosefotosdenatalantiga.com/liceu-industrial-e-escola-industrial-de-natal/>



12 - Garotos em oficina de corte e costura em Goiânia (1934)

Fonte: <https://revistapesquisa.fapesp.br/ensino-de-oficio/>



13 - Jovens em oficina de marcenaria em Escola de Aprendizes do Pará ITEC / UFPA

Fonte: <https://revistapesquisa.fapesp.br/ensino-de-oficio/>



14 - Capa do livro usado no ensino de cartonagem, empalhação e estofaria

Fonte: <https://revistapesquisa.fapesp.br/ensino-de-oficio/>

## Reforma de Capanema

**Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, autor do projeto educacional sancionado pelo governo.**

Reforma de Capanema

Entre 1941/1942 vigoraram uma série de leis conhecidas como a “Reforma Capanema” que remodelou todo o ensino no país, e tinha como principais pontos: o ensino profissional passou a ser considerado de nível médio; o ingresso nas escolas industriais passou a depender de exames de admissão; os cursos foram divididos em dois níveis, correspondentes aos dois ciclos do novo ensino médio: o primeiro compreendia os cursos básico industrial, artesanal, de aprendizagem e de mestria. O segundo ciclo correspondia ao curso técnico industrial, com três anos de duração e mais um de estágio supervisionado na indústria, e compreendendo várias especialidades.



15 - Reforma de Capanema

Fonte: <http://memorialdademocracia.com.br/card/lei-organica-do-ensino-secundario>

## Criação do SENAI

1942 torna-se o segundo marco da educação profissional no Brasil, agora com foco totalmente voltado para a formação para a Indústria.

Cria-se então o até hoje conhecido **SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial** com objetivos já claros e definidos:

1. Representação de aprendizagem metódica em escolas;
2. Assistências às empresas na aprendizagem realizada no local de trabalho;
3. Colaboração na preparação e treinamento de supervisores da indústria;
4. Promoção de cursos, seminários e palestras de interesse imediato das indústrias.

Focado na série metódica sua metodologia era pautado pela repetição de tarefas. Esse método de ensino era executado por um conjunto de folhas individuais de instrução, que possibilitava ao professor selecionar a técnica de acordo com a capacidade e o grau de maturidade dos alunos, para a qualificação de trabalhadores com níveis relativamente baixos de escolaridade. Ao finalizar a tarefa, o aprendiz teria que dominar todas as principais tarefas de sua profissão. Caso isso ocorresse, o objetivo teria sido alcançado.

A inauguração do SENAI neste período, evidencia a o controle do industrial daquela que seria a maior e mais significativa ação educativa no campo profissional.

Fonte: <https://www.portaldaindustria.com.br/iel/institucional/historia/>



16 - Criação do SENAI

Fonte: <https://twitter.com/SENAINacional/status/1220049852614180864>  
<https://twitter.com/SENAINacional/status/1220049852614180864>



17 - Aula do curso de Mecânica de Automóveis, no Senai Taguatinga, em 1981.

Fonte: <https://www.sistemafibra.org.br/sesi/imprensa/noticias/1643-sistema-fibra-parte-da-construcao-e-da-historia-de-brasilia>



18 - Laboratório de curso de Eletricidade Predial, no Senai Taguatinga, nos anos 1980.

Fonte: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/institucional/brasilia-59-anos-sesi-e-senai-fazem-parte-desta-historia/>

## Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases dispõe sobre a Educação Profissional em capítulo separado da Educação Básica.

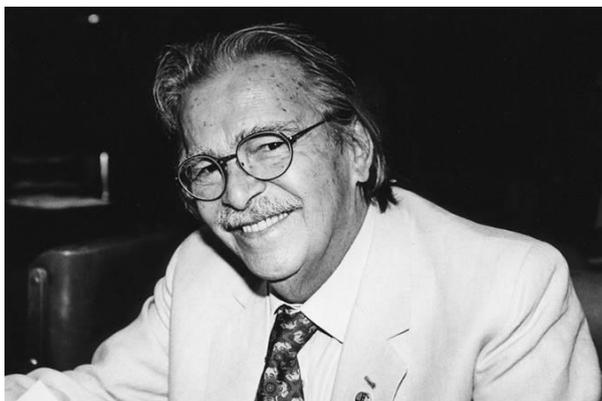
A partir de 2008, a educação profissional e tecnológica passa a integrar a Lei nº 9.394/96, de diretrizes e bases da educação. O projeto de lei que institui a mudança, aprovado pela Câmara dos Deputados, foi sancionado pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

As alterações na LDB têm o propósito de transformar em lei as inovações trazidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Portanto, passam a ser obrigatórias aos estados e municípios e tornam-se mais um componente da política de melhoria da qualidade da educação brasileira. O objetivo é preparar melhor e elevar a escolaridade dos trabalhadores.

A nova redação dos artigos 37, 39, 41 e 42 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) propõe que a educação profissional integre-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Os cursos poderão ser organizados por eixos tecnológicos; assim, possibilitam a construção de diversos itinerários formativos – um aperfeiçoamento do aluno na área escolhida.

A lei também dispõe sobre os tipos de curso que a educação profissional e tecnológica abrangerá: de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, técnica de nível médio e tecnológica de graduação e pós-graduação. As instituições de educação profissional também deverão oferecer, além de seus cursos regulares, cursos especiais, abertos à comunidade. Nesse caso, a matrícula não deve ser condicionada, necessariamente, ao nível de escolaridade, mas à capacidade de aproveitamento do aluno.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/proinfantil/apresentacao?task=view&id=10879>



19 - Darcy Ribeiro

[Quem foi Darcy Ribeiro](#)

## Unidade SENAI Paracatu

### SENAI chega em Paracatu - MG

Fruto da parceria entre a Rio Paracatu Mineração hoje KINROSS Brasil Mineração S/A, Votorantim Metais hoje NEXA Resources S.A., Prefeitura Municipal de Paracatu, Associação Comercial e Industrial de Paracatu (ACIPA), Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e seus associados, Paracatu recebe em 24 de março de 2003 a sua unidade de ensino do Senai.

Com o objetivo de fomentar a profissionalização de jovens e adultos, de acordo com as demandas das indústrias locais e contribuir para o desenvolvimento do município, foi estabelecida uma unidade de treinamento denominada Centro de Treinamento "Epitácio Cardoso Naves", em homenagem a uma personalidade local. Atualmente, essa instituição é conhecida como Centro de Formação Profissional devido à expansão do número de atendimentos e modalidades de educação profissional oferecidas. Entre as principais ofertas de ensino, destacam-se os treinamentos em NRs - normas regulamentadoras, o programa de integração de industriários, o programa de aprendizagem industrial, os aperfeiçoamentos profissionais, a iniciação profissional, a qualificação profissional e os cursos técnicos.



*20 - Aluno em ambiente de prática simulada*

*Fonte: Arquivo Pessoal*



*21 - Fachada da Unidade Senai de Paracatu*

*Fonte: Arquivo Pessoal*



22 - Oficina de Usinagem

Fonte: Arquivo Pessoal

Gostaria de convidá-lo(a) a participar de uma pesquisa importante que estou realizando.

A pesquisa é rápida e fácil de completar e deve levar apenas alguns minutos.

**Para participar, basta acessar o seguinte link:**

<https://forms.gle/GdeA4rmngF8E7mJGA>

O formulário é simples e intuitivo, e suas respostas serão mantidas em sigilo.

**SOLANGE FARIA MACIEL BIULCHI | PEDAGOGA**

E-mail: [solangebiulchi@gmail.com](mailto:solangebiulchi@gmail.com)

[Linkedin](#)

[Webbsite](#)